

ECONOMIA CIRCULAR



ECO
IGREJAS
PORTUGAL

ESTILOS DE VIDA E
GESTÃO CORRENTE



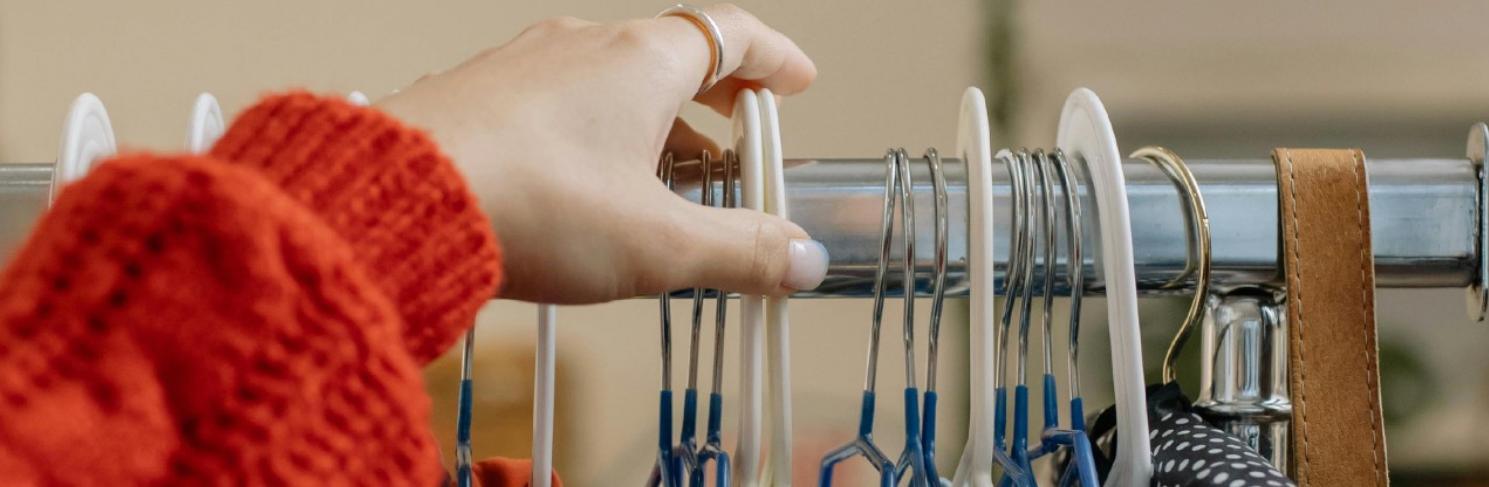
ESTILOS DE VIDA E GESTÃO CORRENTE

Economia Circular

Promover a doação ou empréstimo de objetos e equipamentos (roupas, acessórios para bebé, máquinas de costura, camas articuladas, etc.) entre os membros da congregação e/ou comunidade local, pode ser uma coisa que já acontece naturalmente. No entanto, ser intencional nesta prática traz muitas vantagens ambientais e sociais.

Ao longo de muitos anos, como sociedade, adotamos a mentalidade de usar e descartar produtos, encarando-os apenas como objetos de consumo com um ciclo de vida finito. O conceito de "usar e deitar fora" tornou-se comum, especialmente com a ideia do descartável. No entanto, com o tempo, fomos alertados para a realidade de que os recursos naturais são finitos e podem esgotar-se e também para o grande acumular de resíduos que são gerados com este estilo de vida. Nesse contexto, práticas como a doação e o empréstimo de bens e equipamentos surgem como alternativas vantajosas, oferecendo diversos benefícios na redução, reutilização e recuperação de materiais.

- **Sustentabilidade e cuidado com o meio ambiente:** Ao promover a reutilização de itens, as comunidades religiosas contribuem para a redução do consumo de recursos naturais e da produção de resíduos. Isso está alinhado com o princípio de cuidado com a Criação, que enfatiza a responsabilidade humana em preservar o meio ambiente.
- **Solidariedade e apoio mútuo:** O empréstimo e a doação de utensílios e equipamentos dentro de uma comunidade religiosa promovem um espírito de ajuda mútua e solidariedade. Isso pode ser especialmente importante para membros da comunidade que podem estar a passar por dificuldades financeiras ou que precisam de apoio temporário.
- **Fomento da comunidade e união:** Estas práticas fortalecem os laços comunitários e a sensação de pertença entre os membros da congregação. Ao compartilhar recursos, os membros da comunidade sentem-se mais ligados uns aos outros, reforçando o sentido de unidade e fraternidade como um todo, promovendo um futuro mais sustentável.



ESTILOS DE VIDA E GESTÃO CORRENTE

- **Educação e formação em valores:** Ao promover a doação e o empréstimo, as igrejas e comunidades religiosas têm a oportunidade de ensinar e praticar valores como generosidade, desapego material e responsabilidade coletiva. Isso serve como um exemplo vivo para crianças e adultos, mostrando como os princípios religiosos podem ser aplicados na vida quotidiana.
- **Eficiência e economia de recursos:** A partilha de utensílios e equipamentos de uso específico ou datado ajuda a maximizar a utilização desses itens, reduzindo a necessidade de aquisições desnecessárias.

Algunas ideias:

- Feiras de troca de livros e roupa e mercados em 2^a mão abertos à comunidade;
- Partilha de equipamentos entre mães de bebés;
- Oficinas de reparações e reutilização;
- Criação ou participação de uma horta comunitária e prática da compostagem;
- Partilha de instrumentos musicais;
- Colaboração com organizações que combatem o desperdício alimentar e a fome (como o Banco Alimentar ou a Refood).

Em resumo, ao incentivar essas práticas, **as igrejas e comunidades religiosas não apenas ajudam a atender às necessidades imediatas de seus membros, mas também cultivam valores profundos de cuidado, partilha e responsabilidade coletiva, refletindo e promovendo seus ensinamentos espirituais e morais.**

Para saber mais sobre Economia Circular pode ainda consultar o site da Adene - Agência para a Energia em <https://www.adene.pt/economia-circular/>